

Histórico e Análise Socioeconômica da Primeira Feira para Venda Exclusiva de Produtos Orgânicos em Maringá e Região – FEPORg

CORREIA, Amanda Ferreira¹; MICHELLON, Ednaldo²; ROSA, Jaqueline da Silva³; ARAÚJO, Priscila Jorge⁴; PEREIRA, Wellington Fernandes⁵; KAPPAUN, Luan Junior⁶

1 Universidade Estadual de Maringá, amandafcorr@gmail.com; 2 Universidade Estadual de Maringá, emichellon@uem.br; 3 Universidade Estadual de Maringá, jackylp_tdl@hotmail.com; 4 Universidade Estadual de Maringá, pbm.araujo@gmail.com; 5 Universidade Estadual de Maringá, agrofernandesengenharia@gmail.com; 6 Universidade Estadual de Maringá, luanjuniorbrambilla@hotmail.com

Resumo

A venda direta de produtos através de feiras favorece as cadeias curtas de comercialização, fortalecendo a interação social, cultural e ambiental entre consumidores e agricultores. Isso transcorre também, notoriamente, em feiras exclusivamente destinadas à comercialização de produtos orgânicos por melhorar as condições de vida dos beneficiários, do produtor ao consumidor final, por oferecer qualidade garantida de produtos e benefícios à saúde. O município de Maringá, promove semanalmente 46 feiras, sendo 2 de produtos orgânicos certificados. É neste contexto que o presente trabalho foi elaborado. Apoiado nas atividades desenvolvidas pelo Projeto Paraná Mais Orgânico juntamente com o Projeto REDIfeira – Rede de Dinamização das Feiras da Agricultura Familiar, este relato objetiva expor brevemente a criação da primeira Feira de Orgânicos de Maringá e Região – FEPORg, um levantamento socioeconômico da mesma e a metodologia empregada.

Palavras-chave: Agroecologia, Agricultura Familiar, Cadeias Curtas.

Contexto

Na região sul do Brasil, pode-se encontrar um total de 182 feiras exclusivamente para comércio de produtos orgânicos certificados, segundo dados do Censo Agropecuário de 2017 (ATLAS DO AGRONEGÓCIO, 2018). Localizado no Noroeste do Paraná, Maringá já foi classificada como melhor cidade do Brasil para se viver em 2017, apresentando maior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do estado (IPARDES, 2018). O município apresenta um somatório de 46 feiras semanais em diferentes pontos, sendo que 2 destas são destinadas a venda de produtos orgânicos.

A feira exclusiva de produtos orgânicos leva o nome de FEPORg – Feira de Produtos Orgânicos de Maringá e Região, foi inaugurada no dia 04 de dezembro de 2016. Esta é resultado, pontualmente, da pressão dos consumidores preocupados com sua qualidade de vida e segurança alimentar e nutricional.

A partir da iniciativa e colaboração entre a Associação de Produtores Orgânicos de Maringá (POMAR), produtores certificados independentes de associações, a prefeitura de Maringá, a Universidade Estadual de Maringá por meio dos projetos Paraná Mais Orgânico e REDIfeira (Rede de Dinamização das Feiras da Agricultura Familiar), verificou-se quantos produtores tinham interesse em participar dessa feira, para assim dar início ao seu processo de criação. (MICHELLON et al., 2017).

As feiras do Produtor são um importante canal de comercialização dos produtos da agricultura familiar, desta forma os projetos apresentados trabalham através do acompanhamento de Agricultores/as Familiares, no âmbito da Assistência Técnica e Extensão Rural Humanizadora, no auxílio do processo de certificação e na capacitação dos atores envolvidos (Agricultores/as Familiares, produtores urbanos, estagiários, acadêmicos, estudantes de diversos níveis, membros ativos da sociedade, dentre outros). (MICHELLON et al., 2018).

Descrição da Experiência

A inauguração da FEPORg contou com a presença de aproximadamente 200 consumidores, número que aumenta conforme seu fortalecimento e a divulgação. Antes do estabelecimento da feira, no entanto, algumas providências foram tomadas. Criou-se o regulamento interno da feira, uma comissão responsável pela tomada de decisões e eleito um presidente. Em seguida, decidiu-se que a feira ocorreria semanalmente aos domingos e que apenas produtores que já possuem a certificação de produção orgânica seriam aceitos. A Prefeitura também tomou as providências necessárias para liberalização do local da feira, e orientou os produtores das providências legais a serem tomadas.

Atualmente, a FEPORg encontra-se consolidada e estruturada, o que resultou na ocorrência da feira também as quintas-feiras. Buscando inovar através da realização de atividade ao ar livre, adoção de PETS, aulas de Yoga, apresentações musicais e atividades físicas, a Feira de Produtos Orgânicos de Maringá e Região apresenta um novo modelo de feira que incentiva o consumo, presença e participação dos consumidores e, ainda, age como importante ferramenta para o fortalecimento da agroecologia e agricultura familiar na região.

O estudo socioeconômico desenvolvido na feira tem o intuito de, através de questionários com abordagem quanti-qualitativa, analisar a realidade social e econômica dos feirantes.

A metodologia adotada é baseada, principalmente, no projeto piloto REDIfeira/UEM desenvolvido em 2006 e início de 2007. Esta, por meio de pesquisas de campo na forma de questionários, busca traçar um perfil da atividade, dando ênfase ao aspecto econômico, à detecção de entraves no processo de comercialização e às perspectivas de sua organização, observadas pelos próprios atores sobre o presente e futuro da Feira de Produtos Orgânicos de Maringá e Região.

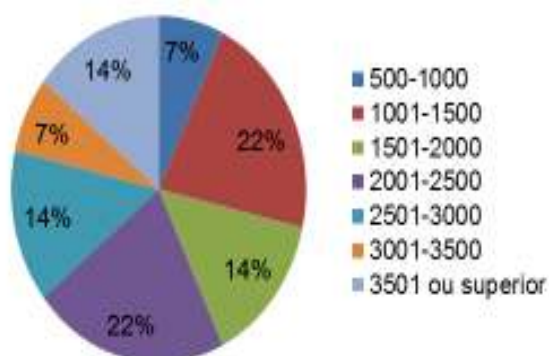
Em princípio, a aplicação dos questionários se limitou aos feirantes que participam da feira aos domingos, porque esta se apresenta com maior número de participantes em relação à feira de quinta-feira. Num segundo momento, foi efetivada a tabulação dos dados e a produção de gráficos que auxiliaram na análise para elaboração do diagnóstico.

Resultados

Ressalta-se a importância da elaboração do estudo socioeconômico, visto que através dele é possível mapear a realidade socioeconômica da Feira de Produtos Orgânicos de Maringá e Região. Com um somatório de 14 feirantes entrevistados, serão apresentados os dados mais relevantes obtidos através da aplicação dos questionários.

O Gráfico 1 ilustra a renda obtida pelos feirantes e, segundo o questionário, 100% dos produtores alegaram um acréscimo significativo, resultante da elevação no nível de produção devido ao aumento da demanda por produtos orgânicos provocada pela FEPORg.

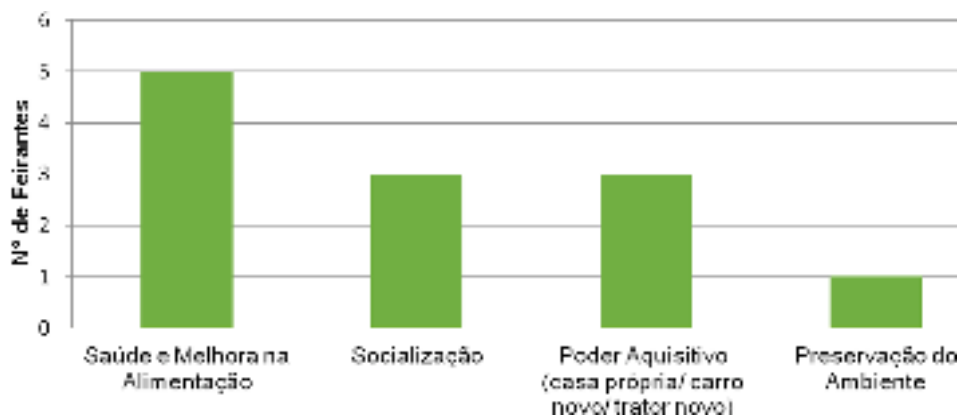
Gráfico 1 – Renda Mensal em Reais



Fonte: Dados obtidos a partir de levantamento do Paraná Mais Orgânico/Núcleo UEM, 2018.

O Gráfico 2 expõe de que maneira os produtores notaram essa melhora na qualidade de vida. Quando questionados a respeito da melhora na qualidade de vida, 86% dos feirantes apontaram ter notado melhora significativa e os 14% restantes disseram não ter constatado efeito neste aspecto até o momento.

Gráfico 2 - Melhoria na Qualidade de Vida Observada Pelos Feirantes



Fonte: Dados obtidos a partir de levantamento do Paraná Mais Orgânico/Núcleo UEM, 2018.

Considerações Finais

A Feira de Produtos Orgânicos de Maringá e Região é uma importante ferramenta de incentivo aos consumidores para uma alimentação com segurança alimentar e qualidade nutricional e, também, fomento a novos produtores que buscam um incentivo para conversão no modelo de produção agroecológico, visando à certificação, desenvolvimento sustentável, crescimento econômico e melhora na qualidade de vida.

Referências

Atlas do agronegócio: fatos e números sobre as corporações que controlam o que comemos. Maureen Santos, Verena Glass, organizadoras – Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2018.

IPARDES. Caderno Estatístico Município de Maringá. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=87000>>. Acesso em: 10 de Ago. 2018.

MICHELLON, E.; ROSA, J. S.; BRAGA, A. C.; CEZAR, V. C.; PEREIRA, W. F.; COSTA, T. R. **A Rede de Dinamização das Feiras da Agricultura Familiar – REDifeira: O caso da criação da FEPORG – Feira de Produtos Orgânicos de Maringá e Região.** In: Anais do X Congresso Brasileiro de Agroecologia - ABA, 2017, Brasília - DF.

MICHELLON, E.; CORREIA, A. F.; BERNARDINO, A.C.; DA COSTA, T. R.; MARICATO, D. M. B. **Rede de Dinamização das Feiras da Agricultura Familiar – REDifeira: Caso da reunião de dinamização da feira do produtor de Marialva – PR.** In: Encontro Anual da Extensão Universitária, equivalente ao 16º Fórum de Extensão e Cultura da UEM - Forext UEM, 2018, Maringá - PR.